



Ovide Vieira/AE - 10/8/89



AE - 15/11/89



Agliberto Lima/AE - 27/06/89

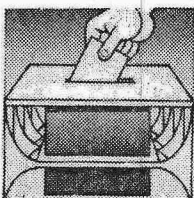


Protásio Nêne/AE-18/7/89

Newton, Quércia, Nilo e Alvaro, sincronizados contra a Executiva Nacional do PMDB: falta de identidade no programa com o PT

# Nilo e Álvaro atacam Executiva

**Governadores da Bahia e do Paraná se juntam a Quércia e Newton contra decisão de apoiar Lula**



A frente de governadores do PMDB, que pouco fez durante a campanha de Ulysses Guimarães para a Presidência

da República, entrou agora em ação com força e organização para derrubar a pretensão da Executiva Nacional do partido de dar apoio ao petista Luiz Inácio Lula da Silva. Sincronizadamente, somaram-se ontem aos telegramas dos governadores Orestes Quércia (SP) e Newton Cardoso (MG), enviados anteontem ao presidente nacional peemedebista, Jarbas Vasconcellos, outros telegramas dos governadores do Paraná, Álvaro Dias, e da Bahia, Nilo Coelho, muito parecidos em conteúdo com os anteriores. Álvaro pediu a Jarbas que os diretórios regionais sejam ouvidos antes de qualquer decisão pró-PT, e Nilo se referiu não a diretório, mas a "bases".

O argumento principal de todos os governadores que se manifestaram até agora é o de

que os programas do PMDB e do PT não têm semelhanças. "Nenhuma posição pode ser assumida intempestivamente, agravando a crise em que o partido se encontra", observou Álvaro Dias, "crise que poderá ser extremamente benéfica se dela soubermos retirar as lições da

História e os indicativos para os caminhos a serem trilhados". Para o governador do Paraná, o voto popular, que manifestou "o desejo de mudança e de ruptura com a velha política, remete o PMDB a uma serena e profunda reflexão acerca do seu futuro". Álvaro até sugeriu a con-

vocação de convenção nacional para eleger novo diretório, "representativo da correlação de forças emergentes" da eleição presidencial.

## DESCULPAS PETISTAS

Repetindo o gesto do coordenador de aliança do PT para o segundo turno, Plínio de Arruda Sampaio, que anteontem se desculpou com o líder peemedebista Ibsen Pinheiro, o próprio candidato Luiz Inácio Lula da Silva telefonou ontem às 17 horas para Ulysses Guimarães. O motivo do telefonema desta vez era se desculpar não da posição do diretório paulista do PT contra o apoio do PMDB, mas das críticas feitas pelo deputado José Genoíno (PT-SP) ao candidato derrotado peemedebista. Lula garantiu que não existe posição oficial de veto a Ulysses. "O senhor sabe que tenho grande respeito pelo senhor", disse Lula. O articulador Plínio de Arruda Sampaio tratou de intensificar os contatos com os progressistas do PMDB. De manhã, o deputado paulista se reuniu com o grupo no apartamento do vice peemedebista, Waldir Pires. A conversa foi mais quente que a de Ulysses e Lula. Apesar de os presentes se inclinarem por Lula, estavam desgostosos com as críticas a Ulysses e outros companheiros. "Nós temos uma militância aguerrida", desculpou-se Plínio.